

Tema 43 - Discurso em Parábolas:

- Parábola do Tesouro, da Pérola e da Rede

MT 13:44-52

Turma 6
Virtual



O Evangelho
Redivivo



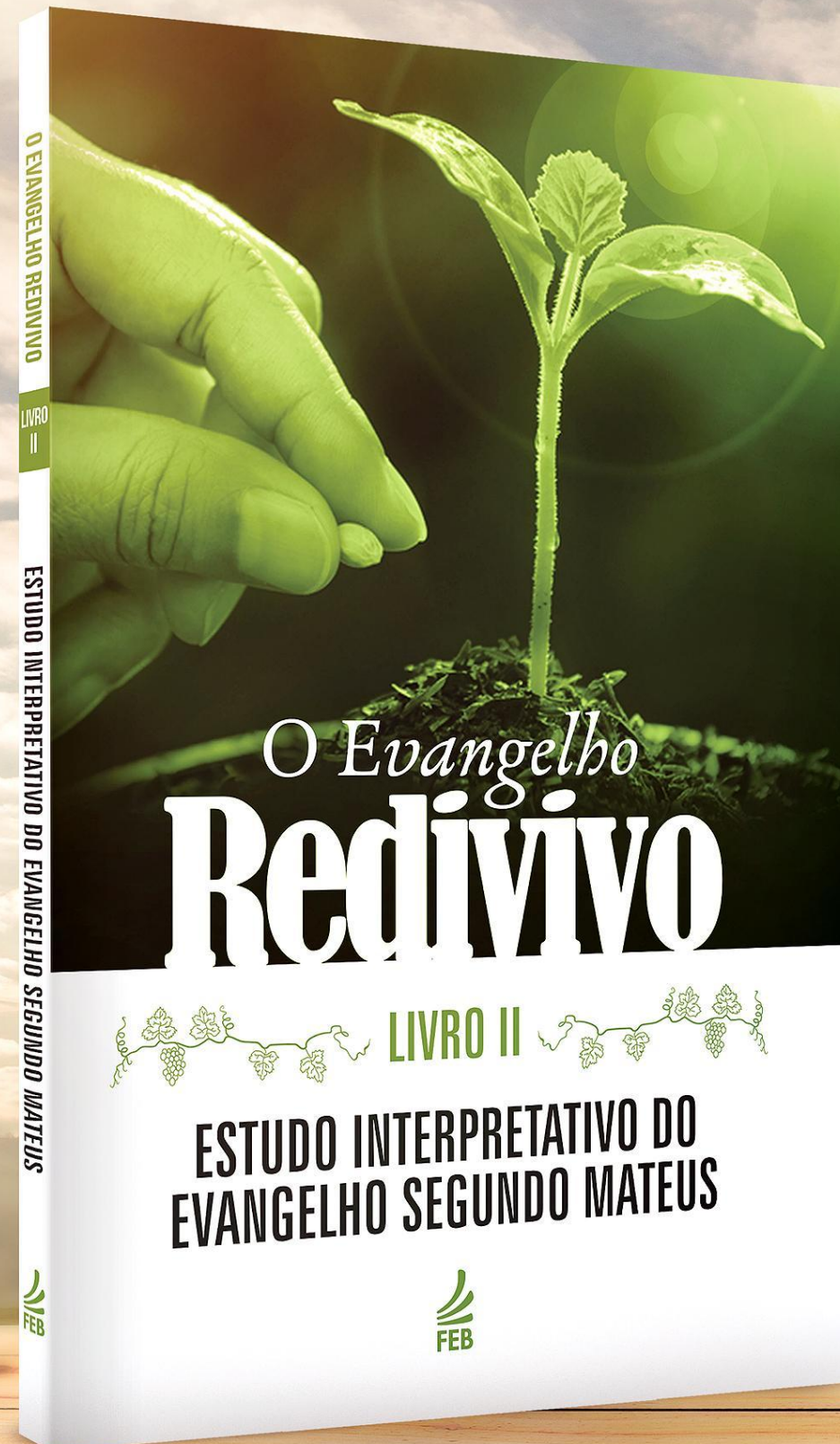


Tema 43

Discurso em Parábolas

- ❑ Parábolas do Tesouro e da Pérola
- ❑ Parábola da Rede

Mateus 13:44-52



Marta Antunes Moura
Organização-Coordenação
2021.p.391-399

Impedimentos

Deixemos todo impedimento e pecado que tão de perto nos rodeiam e corramos com perseverança a carreira que nos está proposta. - Paulo (Hebreus, 12:1)

O grande Apóstolo da gentilidade figura o trabalho cristão como uma carreira da alma, no estádio Largo da vida.

Paulo, naturalmente, recorrendo a essa imagem, pensava nos jogos gregos de sua época, e, sem nos referirmos ao entusiasmo e à emulação benéfica que devem presidir semelhante esforço, recordemos tão somente o ato inicial dos competidores.

Cada participante do prélio despia a roupagem exterior para disputar a partida com indumentária tão leve quanto possível.

Assim, também, na aquisição de vida eterna, é imprescindível nos desfaçamos da indumentária asfixiante do espírito.

É necessário que o coração se faça leve, alijando todo fardo inútil.

Na claridade da Boa Nova, o discípulo encontra-se à frente do Mestre, investido de obrigações santificantes para com todas as criaturas.

As inibições contra a carreira vitoriosa costumam aparecer todos os dias. Temo-las, com frequência, nos mais insignificantes passos do caminho.

A cada hora surge um impedimento inesperado.

É o parente frio e incompreensivo.

A secura dos corações ao redor de nós.

O companheiro que desertou.

A mulher que desapareceu, perseguindo objetivos inferiores.

O amigo que se iludiu nas ilhas de repouso, deliberando atrasar a jornada.

O cooperador que a morte levou consigo.

O ódio gratuito.

A indiferença aos apelos do bem.

A perseguição da maldade.

A tormenta da discórdia.

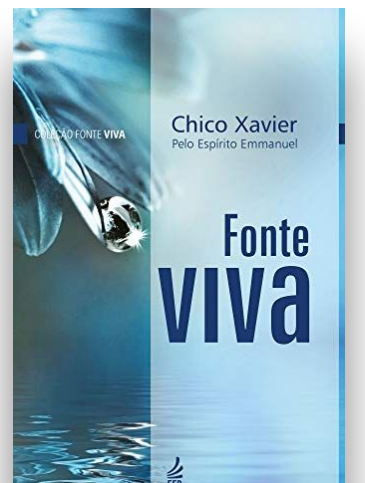
A Boa Nova, porém, oferece ao cristão a conquista da glória divina.

Se quisermos alcançar a meta, ponhamos de lado todo impedimento e corramos, com perseverança, na prova de amor e Luz que nos está proposta.

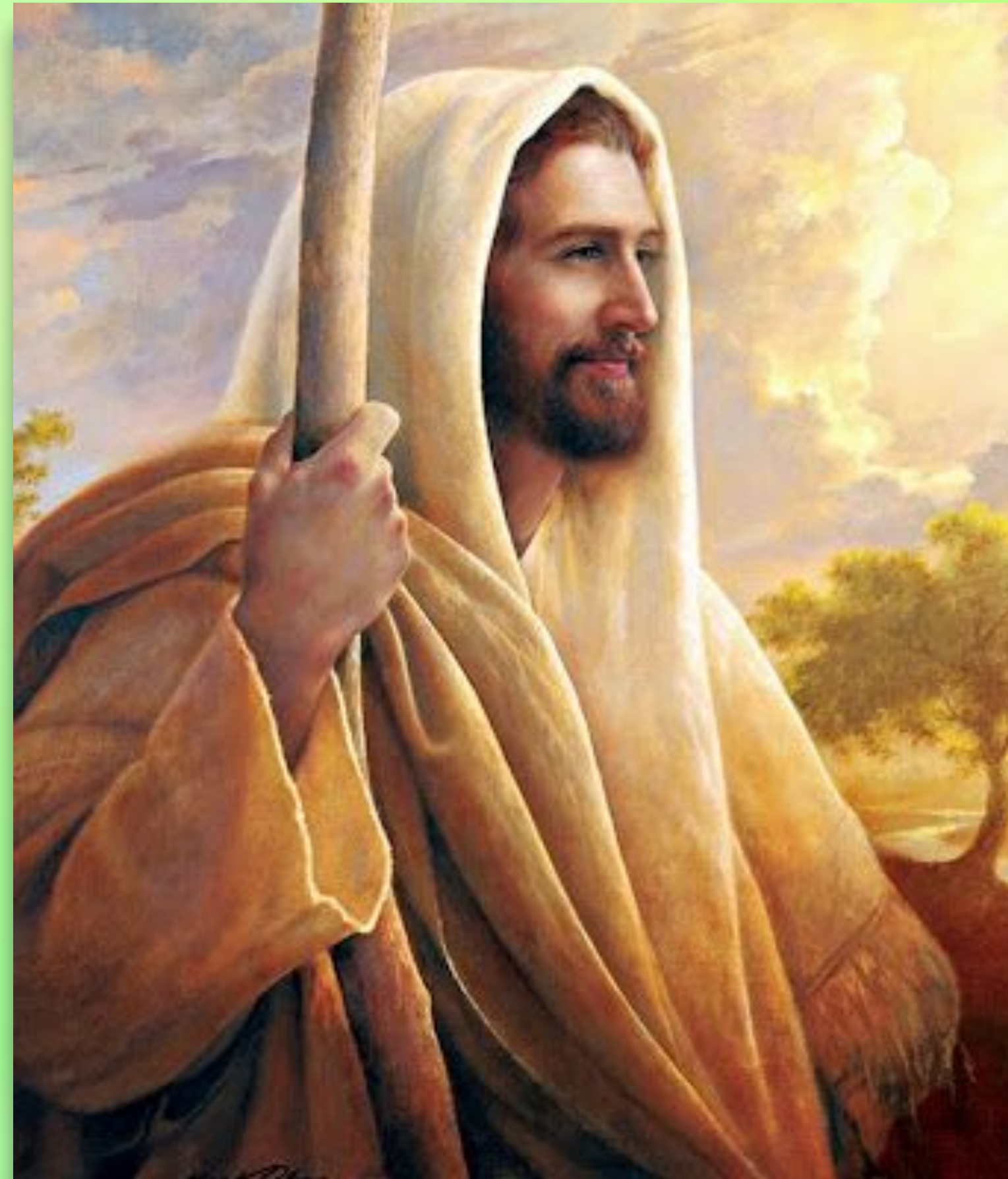
Emmanuel

Francisco Cândido Xavier

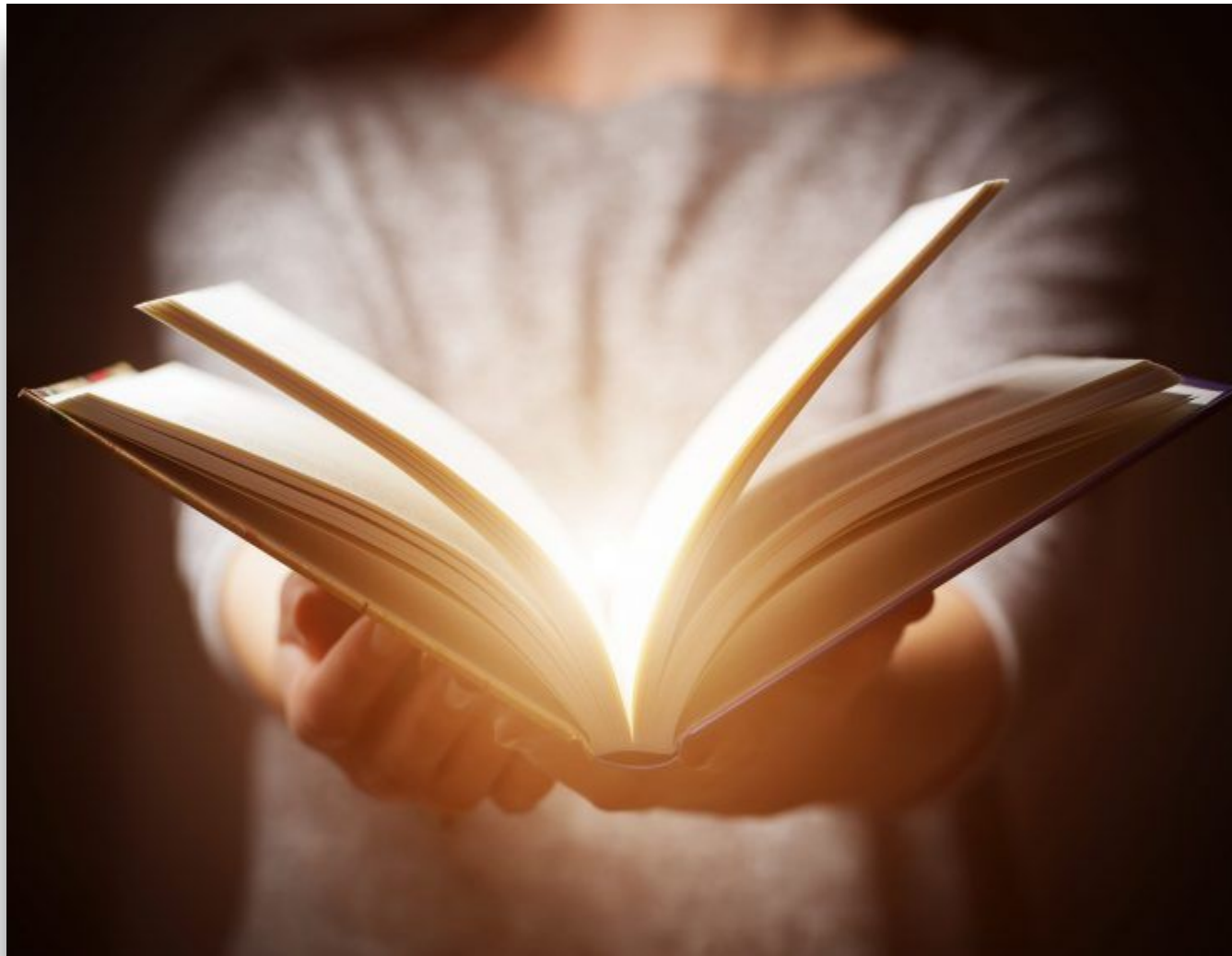
Capítulo 85



Prece



Discurso em Parábolas



“A Parábola do Tesouro, da Pérola e da Rede apresentam ligações entre si quanto ao teor da seguinte idéia básica: quando o ser humano encontra o verdadeiro tesouro espiritual, tudo faz para obtê-lo e jamais perdê-lo.

“Quem encontra o Reino dos Céus deve deixar tudo para entrar nele. (Cf.19,21;Lc 9:57-62)”

Parábolas do Tesouro e da Pérola

44. O Reino dos Céus é semelhante ao tesouro escondido num campo; um homem o acha e torna a esconder e, na sua alegria, vai, vende tudo o que possui e compra aquele campo.

45. O Reino dos Céus é ainda semelhante ao negociante que anda em busca de pérolas finas.

46. Ao achar uma pérola de grande valor, vai, vende tudo o que possui e a compra.

Mateus 13:44-46

Parábolas do Tesouro e da Pérola (Interpretações)

*“Nos tempos antigos, quando em muitos lugares não havia bancos, era costume esconder tesouros no solo. Jesus falou sobre um homem que inesperadamente descobriu um “achado”, e vendeu tudo o que tinha para comprar o campo e obter o tesouro. Semelhantemente, um homem que descobriu uma pérola de valor altíssimo, vendeu tudo o que possuía para comprá-la. As duas parábolas, que só são encontradas em Mateus, ensinam claramente a mesma lição. [...] O Reino de Deus, a vida de Deus na alma, é o **tesouro escondido** é a **pérola preciosa**. Tem sido sugerido que o tesouro escondido tipifica aqueles que de repente e inesperadamente encontram a **Cristo**, enquanto a pérola de grande preço simboliza aqueles que **O** buscam por muito tempo, antes de **encontrá-Lo.**”*

Parábolas do Tesouro e da Pérola (Outras Interpretações)

“Vai o homem e vende tudo o que tem - Quer isto dizer: despoja-se dos erros, dos maus instintos, dos maus pendores, dos vícios, de tudo, em suma, que o prende à matéria, como os bens terrenos o prendem ao solo que os encerra.

E compra o campo - Faz, para conservar aquele tesouro espiritual, todos os sacrifícios que a Humanidade exija. A pérola é, como o tesouro, a verdade, que o homem encontra, com o receber e agasalhar a palavra de Deus.”

Parábolas do Tesouro e da Pérola (Questionamento - Mediante a Contextualização)



*Você se considera
'viajor', ao longo tempo?*

*Caso o considere, neste
momento quais são os
valores viáveis, que
compõem a sua bagagem
espiritual?*

“O homem não possui como seu senão aquilo que pode levar deste mundo. O que ele encontra ao chegar e o que deixa ao partir, goza durante sua permanência na Terra; mas, desde que é forçado a deixá-los, é claro que só tem o usufruto, e não a posse real. O que é, então, que ele possui? Nada do que se destina ao uso do corpo, e tudo o que se refere ao uso da alma: a inteligência, os conhecimentos, as qualidades morais. Eis o que ele traz e leva consigo, o que ninguém tem o poder de tirar-lhe, e o que ainda mais lhe servirá no outro mundo do que neste.[...] Em vão alegará o homem que, antes de partir, pagou em ouro a sua entrada no céu, pois terá como resposta: às posições daqui não são compradas, mas ganhas pela prática do bem;[...] És rico destas dessas qualidades? Então, seja bem-vindo[...].”



Para interpretação do Texto anterior (A Verdadeira Propriedade), qual a associação que você poderá elaborar inspirado ao sentido da Parábola do Tesouro e da Pérola?

Parábolas da Rede

47. O Reino dos Céus é ainda semelhante à rede lançada ao mar, que apanha de tudo.

48. Quando está cheia, puxam-na para a praia e, sentados, juntam o que é bom em vasilhas, mas o que não presta, deitam fora.

49. Assim será no fim do mundo: virão os anjos e separarão os maus dos justos

50. E os Lançarão na fornalha ardente. ali haverá choro e ranger de dentes.

Mateus 13:47-48

“Quando a rede de arrasto foi puxada até à praia, os peixes foram separados. Os bons foram colocados em cestos. Mas os pescadores lançaram fora os ruins[...], os impróprios para o uso. A parábola é uma advertência para cada pessoa e os líderes humanos, para não usurparem a prerrogativa divina de separar os justos dos ímpios.”

BEACON.Cometário bíblico.interpretação abrangente da Bíblia por 40 teólogos evangélicos conservadores.nep.wab.com (acesso em 17.03.2023)

“Quanto à pesca, figura a escolha dos bons e o afastamento dos maus, como na parábola do joio e do bom grão.”

SAYÃO.Antônio Luiz.Elucidações Evangélicas à Luz da Doutrina Espírita.15ªEdição.2007.Editora FEB.p.305-307.



Como podemos compreender a essência divina na seleção de “Seus Filhos” para a adesão ao Reino dos Céus?

“Os Espíritos são bons ou maus por natureza, ou são eles mesmos que procuram melhorar-se?”

- Os Espíritos mesmos se melhoram, melhorando-se, passam de uma ordem inferior para uma superior.”

“Há Espíritos que ficarão perpetuamente nas classes inferiores?”

- Não; todos se tornarão perfeitos. Eles mudam, embora devagar, porque, como já dissemos uma vez, um pai justo e misericordioso não pode banir eternamente os seus filhos. Querias que Deus, tão grande, tão justo e tão bom, fosse pior que vós mesmos?”

“Localizamos, nesse registro do evangelista quatro importantes símbolos que merecem ser analisados:

- a) O significado do Reino dos Céus (ou de Deus);*
- b) A Rede que recolhe tudo, o que é útil e o que não é;*
- c) A posterior seleção quanto à qualidade do que fora recolhido.*
- d) O anúncio da Transformação evolutiva da Humanidade terrestre.”*

*“Sob o ponto de vista das existências, os Espíritos na erraticidade podem considerar-se inativos e na expectativa; mas ainda assim podem expiar[...]. Neste caso a expiação ou, antes, o sofrimento fatal que os oprime em vez de ser útil dá azo às murmurações que a Escritura em sua poética eloquência denuncia **ranger de dentes**. Esta frase, simbólica por excelência, é o sinal do **sofredor abatido, porém, insubmisso, insulado na própria dor[...].**”*

Lammenais

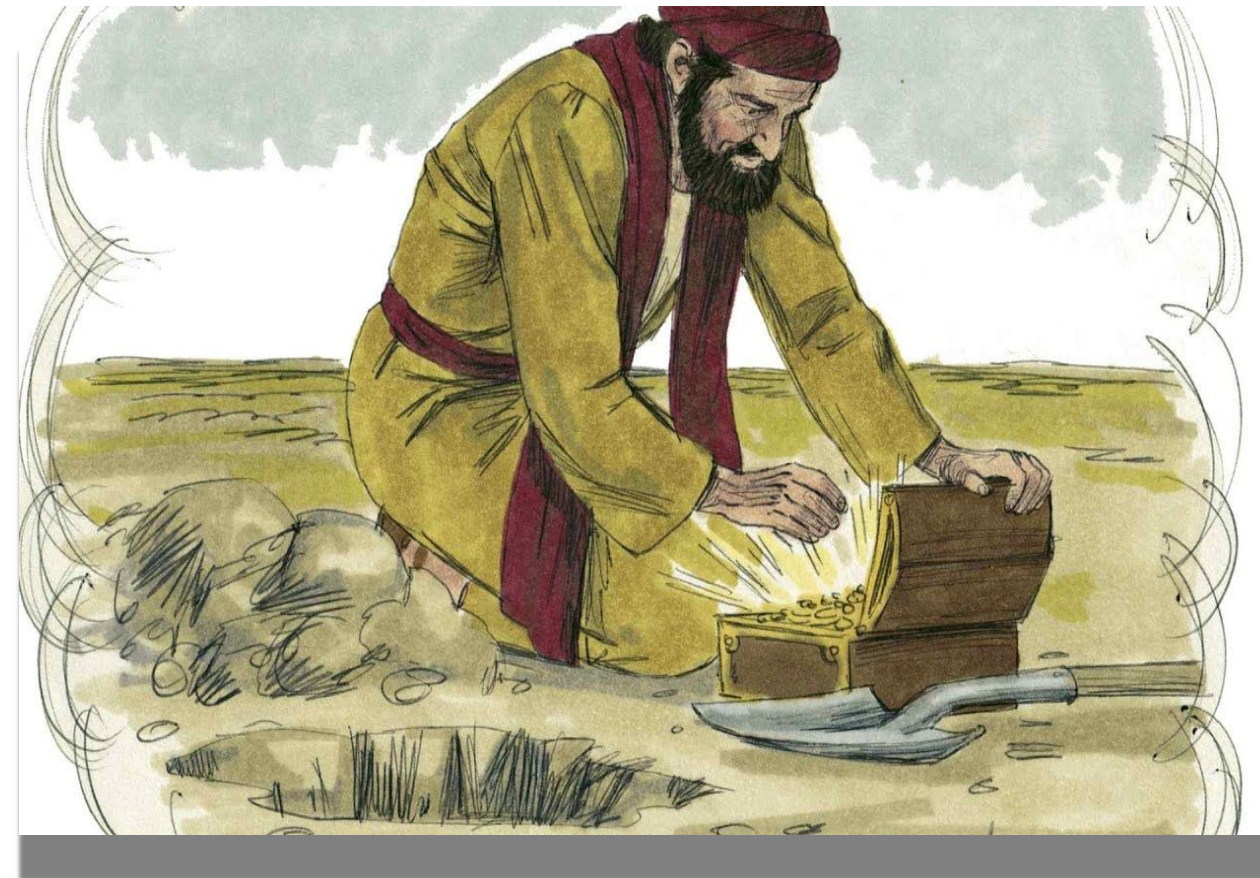
“51. Entendestes todas essas coisas? Responderam-Lhe: ‘Sim’.

52. Então Lhes disse: Por isso, todo escriba que se tornou discípulo do Reino dos Céus é semelhante ao proprietário que do seu tesouro tira coisas novas e velhas.”

Bíblia de Jerusalém. Edição em Língua Portuguesa. Coordenadores: Gilberto S. Gorgulho. Ivo Storniolo. Ana Flora Anderson. Tradutores Diversos. 16ª Impressão. 2021. Ed. PAULUS. p. 1729.

“Por *escribas* designava Jesus os homens mais esclarecidos que as massas e incumbidos de espalhar no meio delas a luz contida no tesouro da inteligência e da erudição de que dispõe. Aquele que se serve de ciência que recebeu dos tempos antigos, para fortificar e, por assim dizer, tornar recomendável aquilo que quer tornar crido, é o que tira do seu tesouro coisas novas e coisas velhas. Significa isso que nós outros, os *espíritas*, devemos dentro dos nossos limites investigar as crônicas antigas, escrutar as legendas[...] demonstrar aos tímidos, aos incrédulos, aos pseudo sábios a autenticidade e a ancianidade da ciência que professamos.”

SAYÃO. Antônio Luiz. Elucidações Evangélicas à Luz da Doutrina Espírita. 15ª Edição. 2007. Editora FEB. p. 305-307.



Sendo assim: quais são as estratégias desenvolvidas em mim, que sintonizam a 'Proposta de Jesus', na construção de um mundo melhor?



Prece



O Evangelho
Redivivo



Federação
Espírita
Brasileira

Gratidão a todos